

Governo do Estado da Paraíba

**Secretaria da Infraestrutura e dos
Recursos Hídricos**

**Agência Executiva de Gestão das
Águas do Estado da Paraíba**

**Gerência de Hidrometeorologia e
Eventos Extremos**

Sala de Situação

PBCLIMA

03/2025

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

João Azevedo Lins Filho

Governador

Lucas Ribeiro Novais de Araújo

Vice-governador

Deusdete Queiroga Filho

Secretário de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos - SEIRH

Porfírio Catão Cartaxo Loureiro

Diretor Presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba - AESA

Beranger Arnaldo de Araújo

Diretor de Acompanhamento e Controle – AESA

Joacy Mendes Nóbrega

Diretor Executivo Administrativo Financeiro – AESA

Waldemir Fernandes de Azevedo

Diretor de Gestão e Apoio Estratégico – AESA

Alexandre Magno Teodosio de Medeiros

Gerente de Hidrometeorologia e Eventos Extremos - GHEE/AESA

Equipe Técnica: GHEE/AESA - Meteorologia

Carmem Terezinha Becker

Danilo Ericksen Costa Cabral

Lindenberg Lucena da Silva

Maria Marle Bandeira - **Editora**

Edivan Silva dos Santos - Estagiário

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. Aspectos Climáticos do Estado da Paraíba

1.1. Análise da Precipitação Diária

1.2. Análise da Precipitação Mensal

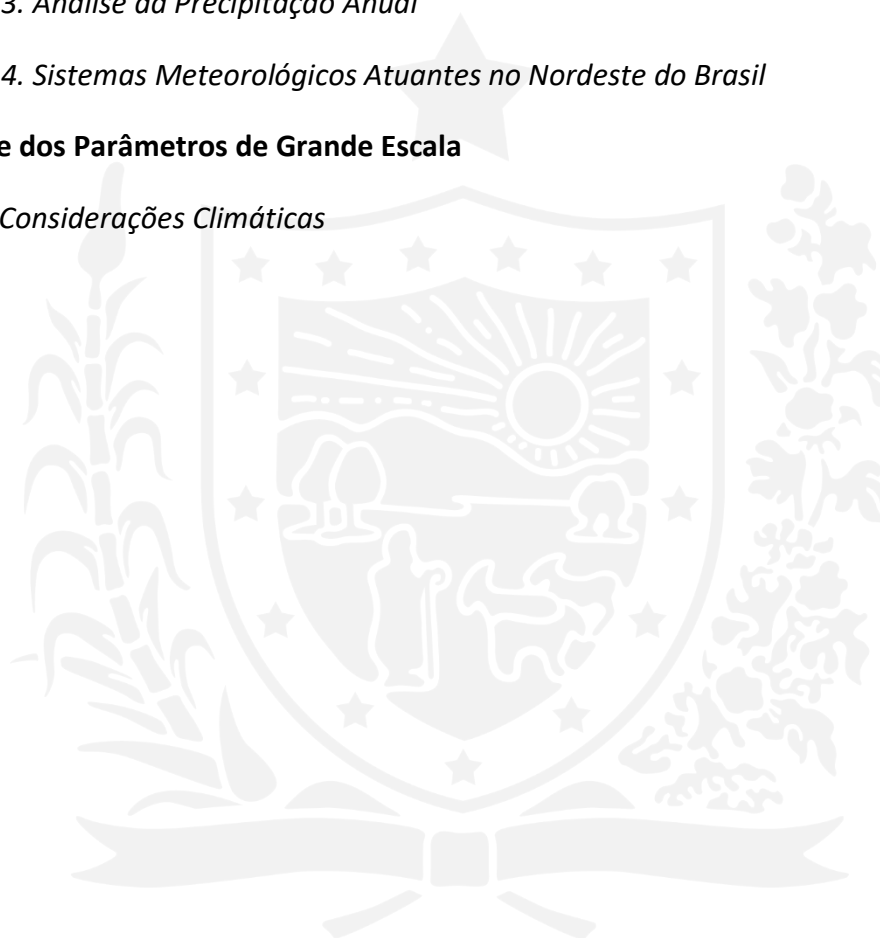
1.3. Análise da Precipitação Anual

1.4. Sistemas Meteorológicos Atuantes no Nordeste do Brasil

2. Análise dos Parâmetros de Grande Escala

2.1. Considerações Climáticas

ANEXOS



APRESENTAÇÃO

Neste boletim, a Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA apresenta uma análise das condições atmosféricas e oceânicas observadas no decorrer do mês de fevereiro de 2025. Toda análise foi baseada nas regiões pluviometricamente homogêneas (ANEXO 2).

Os dados de pluviometria utilizados neste boletim, são coletados diariamente junto aos órgãos oficiais do estado da Paraíba, dispostos na rede pluviométrica da AESA composta por 243 postos pluviométricos distribuídos ao longo do Estado e instaladas de acordo com as normas técnicas da Organização Mundial da Meteorologia – OMM (ANEXO 2). Já os dados de grande escala são obtidos via INTERNET disponíveis na área pública dos Centros de Meteorologia Internacionais.

Colocamo-nos a disposição de todos os usuários para quaisquer informações adicionais. Sugestões ou críticas, que porventura possam existir, também serão bem vindas e podem ser enviadas por e-mail, (gemoh@aesapb.gov.br).

Gerência de Hidrometeorologia e Eventos Extremos

GHEE/AESA

1. ASPECTOS CLIMÁTICOS DO ESTADO DA PARAÍBA

1.1. Análise da Precipitação Diária

As precipitações registradas no estado da Paraíba ao longo do mês de fevereiro, período que marca o início da estação mais chuvosa na região centro-oeste paraibana, não superaram as expectativas na maior parte do território. Os maiores índices pluviométricos foram registrados a partir da primeira semana de fevereiro. Foram observadas precipitações com uma distribuição irregular, e acumulados diários elevados em áreas isoladas, abrangendo desde o Litoral até o Sertão. Essa variabilidade pluviométrica é evidenciada na Figura 1, que apresenta a média diária de precipitação por região, classificadas conforme a uniformidade da distribuição pluviométrica ao longo do referido período.

A título de exemplificação, destaca-se o registro do maior volume pluviométrico diário do mês, ocorrido no município de Mamanguape/ASPLAN, localizado no Litoral da Paraíba, com um total de 228,6mm. Em

seguida, na região do Agreste, o maior acumulado diário foi registrado no município de São Miguel de Taipu, atingindo 152,0mm. No Brejo, o maior índice foi observado em Sapé, com um total de 189,2mm. No Cariri/Curimataú, o município de São Domingos do Cariri registrou o maior volume, alcançando 98,0mm. No Sertão, o maior acumulado foi verificado no município de Belém do Brejo do Cruz, com 154,0mm. Por fim, no Alto Sertão, o maior índice pluviométrico foi registrado no município de São José da Lagoa Tapada, totalizando 84,0mm.

Com exceção da região do Alto Sertão, cujo maior acumulado foi registrado no dia 28, todas as demais regiões apresentaram seus maiores valores pluviométricos no dia 06.

De maneira geral, em todas as regiões pluviometricamente homogêneas, foram observadas uma distribuição temporal das precipitações que não ultrapassaram os 06 dias com registros de chuva, demonstrando uma condição de chuvas localizadas.

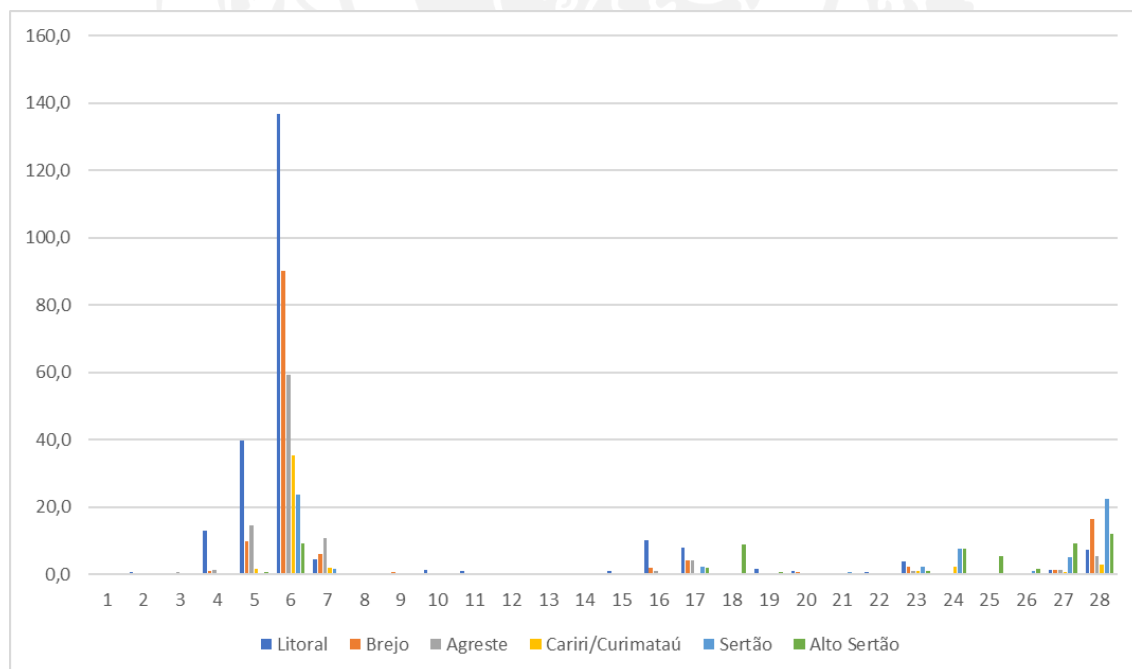


Figura 1 - Evolução temporal da pluviometria média diária por região homogênea do estado da Paraíba em fevereiro de 2025.

1.2. Análise da Precipitação Mensal

O mês de fevereiro de 2025 caracterizou-se pela ocorrência de precipitações abaixo da média histórica na maior parte do Estado, as chuvas registradas sobre a Paraíba nesse período foram condicionadas, essencialmente, pela atuação de sistemas meteorológicos em altos níveis da atmosfera, os quais se desenvolveram sobre a região Nordeste do Brasil (NEB).

Os principais eventos pluviométricos concentraram-se predominantemente na primeira semana do mês, com os maiores totais mensais observados na região do Litoral (Figura 2). Entre os postos de monitoramento, destacaram-se aqueles com os maiores acumulados de precipitação:

Mamanguape/ASPLAN (322,3mm) e Pitimbu (319,7mm) no Litoral; Sapé (244,7mm) e Capim (185,9mm) no Brejo; Pilar (208,1mm) e São Miguel de Taipu (199,2mm) no Agreste; Frei Martinho (127,4mm) e Pedra Lavrada (105,8mm) no Cariri/Curimataú; Belém do Brejo do Cruz (257,4mm) e Bernardino Batista (198,1mm) no Sertão; e, por fim, São José da Lagoa Tapada (152,6mm) e Cajazeiras (152,5mm) no Alto Sertão.

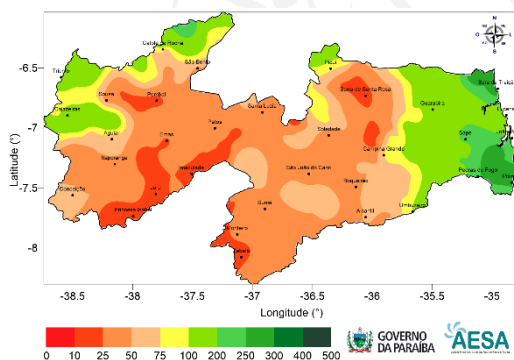


Figura 2 - Distribuição espacial da pluvimetria (mm) em fevereiro de 2025.

Ao considerar a distribuição espacial dos desvios de precipitação em relação à média histórica, observou-se que grande parte do estado da Paraíba apresentou desvios negativos (Figura 3), com exceção de extensas áreas nas regiões do Litoral, Agreste e Brejo, bem como de alguns

pontos isolados no Sertão e no Cariri/Curimataú.

Os desvios positivos mais expressivos, ou seja, aqueles com precipitação acima da média, ocorreram principalmente nas regiões do Litoral e do Brejo, destacando-se os municípios de Alhandra (170,6mm) e Sapé (179,1mm). Por outro lado, os maiores déficits pluviométricos foram registrados no Sertão e no Alto Sertão, com valores mais acentuados nos municípios de Teixeira (-142,5mm) e Ibiara (-158,1mm).

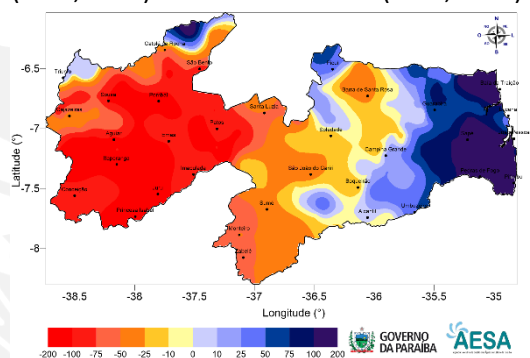


Figura 3 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (mm) relativos à climatologia em fevereiro de 2025.

1.3. Análise da Precipitação Anual

Com base nos dados pluviométricos referentes aos meses de janeiro a fevereiro de 2025, ilustrados na Figura 4, verificou-se que os maiores volumes acumulados de precipitação foram registrados na região do Litoral. Nesse contexto, destacam-se os municípios de Caaporã, com um total de 520,3mm, e João Pessoa/DFAARA, com 415,8mm.

Na região do Brejo, os volumes pluviométricos mais expressivos foram observados nos municípios de Sapé (420,1mm) e Cuité de Mamanguape (393,9mm). No Agreste, os maiores acumulados ocorreram em Riachão do Poço (401,3mm) e Gurinhém (370,7mm). Já no Cariri/Curimataú, os municípios de Zabelê e Prata registraram os totais mais elevados do período, com 385,8mm e 359,3mm, respectivamente.

Nas regiões do Sertão e Alto Sertão, os

maiores volumes acumulados foram observados nos municípios de Belém do Brejo do Cruz (433,9mm) e Sousa/São Gonçalo (417,8mm).

Os totais pluviométricos acumulados no período em análise, bem como seus respectivos desvios para cada estação pluviométrica, encontram-se detalhados nas Tabelas presentes no Anexo 1.

A maioria dos municípios paraibanos ultrapassou ou atingiu a média histórica de precipitação para o período analisado, com destaque especial para a região do Brejo. Nesse contexto, ressaltam-se os municípios de Sapé, que apresentou um desvio positivo de 266,9%, e Araçagi, com 189,3%.

É importante salientar que, devido à baixa climatologia deste bimestre na região, qualquer evento pluviométrico mais expressivo tende a resultar em elevados desvios percentuais. No Agreste, destacaram-se os municípios de Ingá e Itabaiana, com variações positivas de 231,3% e 175,3%, respectivamente. Na região do Litoral, os maiores desvios foram registrados em João Pessoa/DFAARA (184,7%) e Santa Rita (183,7%). Já no Agreste e no Cariri/Curimataú, os municípios de Pilar e Pedra Lavrada apresentaram os desvios mais significativos, com 170,1% e 169,6%, respectivamente.

Por fim, nas regiões do Sertão e Alto Sertão, os maiores desvios foram observados em Belém do Brejo do Cruz (130,4%) e Santana dos Garrotes (69,2%).

Por outro lado, os desvios negativos mais acentuados para o período de janeiro a fevereiro, no estado da Paraíba, foram registrados nos municípios de Pocinhos e Gurjão, -86,8% e -48,2%, respectivamente, em relação à média histórica.

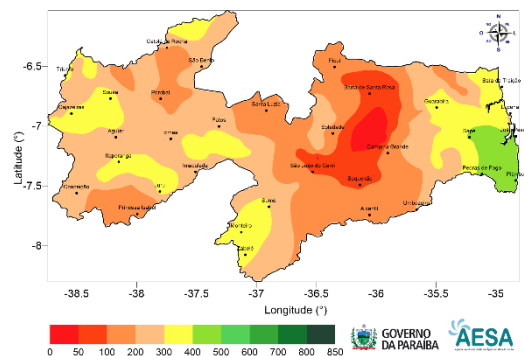


Figura 4 - Distribuição espacial da pluviosidade (mm) acumulada do ano de 2025.

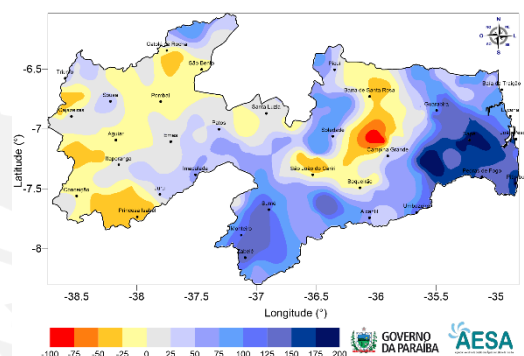


Figura 5 - Distribuição espacial dos desvios pluviométricos (%) relativos à climatologia do acumulado do ano de 2025.

1.4. SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES NO ESTADO DA PARAÍBA

Os principais sistemas meteorológicos que normalmente atuam ao longo deste mês incluíram os Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis (VCANs) e pulsos de nebulosidade que provenientes da Zona de Convergência Intertropical – ZCIT. Climatologicamente, fevereiro é considerado como o mês da pré-estação chuvosa sobre a região centro/oeste do estado da Paraíba.

O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é um sistema meteorológico característico que atua em camadas elevadas da atmosfera. Esse fenômeno é caracterizado por um centro de baixa pressão atmosférica que se origina na alta troposfera e pode se estender até a média, variando de acordo com a instabilidade atmosférica existente. Os VCANs são notáveis pelo seu movimento lento, tanto em direção ao leste quanto ao oeste, e possuem uma duração média de cerca de sete dias.

Na Figura 6, do dia 05/02/2025 às 15:00 hora local, podemos identificar a formação do VCAN sobre o Nordeste do Brasil e contribuindo para a formação de instabilidade sobre o estado da Paraíba.

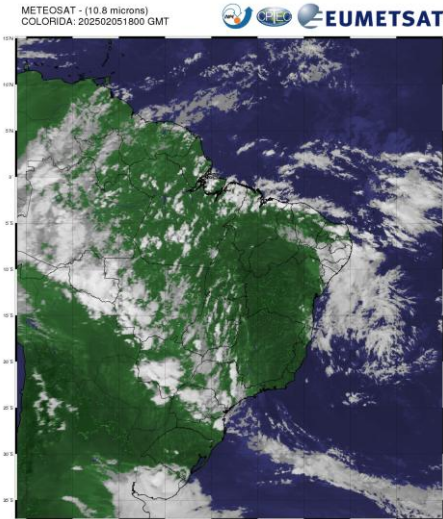


Figura 6 - Imagem do satélite Meteosat, no canal infravermelho termal em 05/02 às 18:00 UTC.

2. ANÁLISE DOS PARÂMETROS DE GRANDE ESCALA

2.1. Considerações Climáticas

De acordo com a análise do campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar (TSM), Figura 7, observou-se TSM abaixo da média sobre o Oceano Pacífico equatorial central/oeste. Por outro lado, observa-se um aquecimento significativo próximo à costa da América do Sul. Esse aquecimento, no entanto, foi superficial (nos primeiros 50m) associado a anomalias de vento de oeste nos baixos níveis da atmosfera sobre o Pacífico oriental. As temperaturas abaixo da média sub superficiais também enfraqueceram, persistindo em profundidade no Pacífico oriental. No Pacífico tropical persiste a condição do fenômeno La Niña. As anomalias de vento nos baixos níveis da atmosfera, Figura 8, permaneceram de leste sobre o Pacífico ocidental e central, enquanto anomalias de vento nos altos níveis da atmosfera ficaram de oeste sobre o Pacífico centro/este, Figura 9. A Radiação de Onda Longa emitida para o espaço,

Figura 10, foi negativa próximo a Linha de Data e positiva próximo a Indonésia Coletivamente, o sistema acoplado oceano-atmosfera refletiu o enfraquecimento das condições de La Niña e uma tendência para ENSO neutro.

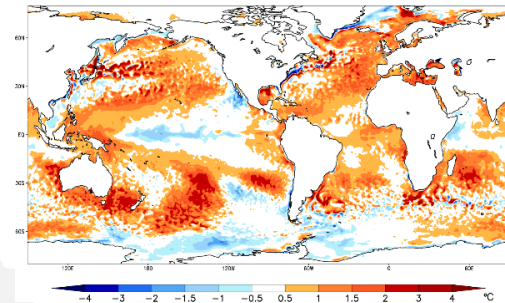


Figura 7 - Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em fevereiro de 2025. O intervalo entre as isotermas é de 0,5°C. Fonte: NCEP/NOOA.

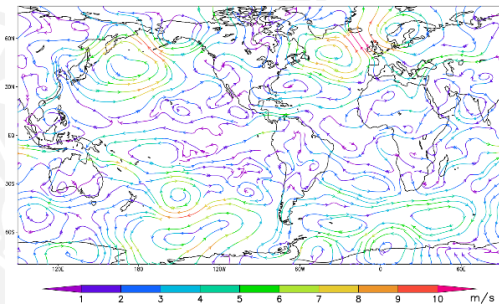


Figura 8 - Anomalia de linhas de corrente em 850hPa em fevereiro de 2025.Fonte: CPTEC/INPE.

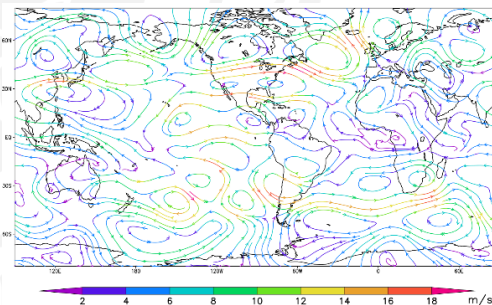


Figura 9 - Anomalia de linhas de corrente em 200hPa em fevereiro de 2025.Fonte: CPTEC/INPE.

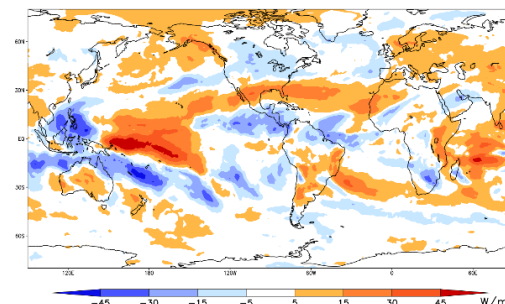


Figura 10 - Anomalia de Radiação de Onda Longa (ROL) emitida para o espaço em fevereiro de 2025, com intervalo de 15 W/m². Fonte: CPTEC/INPE.

ANEXOS

Anexo 01 - Tabela da precipitação mensal, fevereiro de 2025 e precipitação acumulada no ano, por posto pluviométrico, correspondentes valores climatológicos, desvios absolutos (mm) e relativos (%), respectivamente.

1. LITORAL

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alhandra/Açude Gramame Mamuaba	293.2	-----	-----	453.2	-----	-----
Baía da Traição	302.5	-----	-----	377.6	-----	-----
Bayeux	252.3	-----	-----	437.5	-----	-----
Caaporã	259.3	-----	-----	520.3	-----	-----
Cabedelo	91.5	-----	-----	242.5	-----	-----
Conde	252.2	-----	-----	442.8	-----	-----
João Pessoa/Mares	243.8	-----	-----	431.7	-----	-----
João Pessoa/Mangabeira	188.7	-----	-----	386.1	-----	-----
Lucena	126.9	-----	-----	287.0	-----	-----
Mamanguape/ASPLAN	322.3	-----	-----	412.1	-----	-----
Mamanguape	133.8	97.3	36.5	292.2	174.3	67.6
Marcação	216.6	-----	-----	371.9	-----	-----
Mataraca	247.4	133.6	113.8	267.6	237.8	12.5
Pedras de Fogo	242.2	-----	-----	450.3	-----	-----
Pitimbu	319.7	-----	-----	504.8	-----	-----
Rio Tinto	178.3	-----	-----	337.9	-----	-----
Santa Rita	249.7	93.6	156.1	479.4	169.0	183.7
Santa Rita/CEDRES	298.0	-----	-----	496.6	-----	-----

2. BREJO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Alagoa Grande	127.1	80.6	46.5	229.3	141.1	62.5
Alagoa Nova	75.2	100.6	-25.4	156.5	173.2	-9.6
Alagoinha	116.4	-----	-----	304.2	-----	-----
Araçagi	127.4	70.7	56.7	373.2	129.0	189.3
Areia	117.1	94.3	22.8	211.7	161.3	31.2
Bananeiras	115.5	87.9	27.6	254.1	148.9	70.7
Belém	148.2	-----	-----	267.7	-----	-----
Borborema	117.3	-----	-----	292.8	-----	-----
Caiçara	144.7	68.6	76.1	235.4	120.2	95.8
Capim	185.9	-----	-----	340.6	-----	-----
Cuité de Mamanguape	184.0	-----	-----	393.9	-----	-----
Cuitegi	140.7	-----	-----	305.4	-----	-----
Curral de Cima	157.3	-----	-----	157.3	-----	-----
Duas Estradas	128.7	-----	-----	260.5	-----	-----
Guarabira	150.7	78.2	72.5	302.5	143.2	111.2
Itapororoca	148.6	-----	-----	321.3	-----	-----

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Logradouro	44.1	-----	-----	93.4	-----	-----
Mari	167.1	-----	-----	312.1	-----	-----
Matinhas	86.0	-----	-----	204.5	-----	-----
Mulungu	141.1	64.8	76.3	292.0	103.7	181.6
Pilões	63.7	-----	-----	204.4	-----	-----
Pilõezinhos	178.9	-----	-----	385.4	-----	-----
Sapé	244.7	65.6	179.1	420.1	114.5	266.9
Serra da Raiz	177.3	-----	-----	302.3	-----	-----
Serraria	120.9	97.0	23.9	287.9	172.4	67.0
Sertãozinho	168.3	-----	-----	341.7	-----	-----

3. AGRESTE

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Arara	62.9	-----	-----	111.2	-----	-----
Araruna	112.5	68.1	44.4	213.4	116.9	82.5
Areial	27.2	-----	-----	47.5	-----	-----
Aroeiras	71.7	51.6	20.1	128.7	91.7	40.3
Cacimba de Dentro	56.7	60.3	-3.6	109.4	90.8	20.5
Caldas Brandão	180.6	-----	-----	350.9	-----	-----
Campina Grande/Sítio Açude de	66.2	-----	-----	114.2	-----	-----
Campina Grande/São José da Mata	31.6	-----	-----	63.1	-----	-----
Campina Grande/INSA	46.9	-----	-----	105.7	-----	-----
Campina Grande/EMBRAPA	76.5	55.2	21.3	143.1	93.5	53.0
Campo de Santana/Tacima	141.1	-----	-----	236.2	-----	-----
Dona Inês	109.7	-----	-----	272.3	-----	-----
Esperança/São Miguel	46.8	-----	-----	90.0	-----	-----
Esperança	47.7	-----	-----	76.7	-----	-----
Fagundes	56.6	57.5	-0.9	159.3	96.3	65.4
Gado Bravo	74.0	-----	-----	122.1	-----	-----
Gurinhém	151.7	-----	-----	370.7	-----	-----
Ingá	103.8	46.0	57.8	268.0	80.9	231.3
Itabaiana	153.9	60.0	93.9	272.3	98.9	175.3
Itatuba	84.6	-----	-----	187.9	-----	-----
Juarez Távora	141.7	-----	-----	271.3	-----	-----
Juripiranga	181.2	-----	-----	315.6	-----	-----
Lagoa Seca	90.1	-----	-----	177.6	-----	-----
Massaranduba	105.5	-----	-----	222.2	-----	-----
Mogeirol	156.0	-----	-----	340.0	-----	-----
Montadas	26.9	-----	-----	26.9	-----	-----
Natuba	141.6	-----	-----	306.1	-----	-----
Pilar	208.1	75.0	133.1	342.5	126.8	170.1
Puxinanã	26.0	-----	-----	55.3	-----	-----
Queimadas	74.3	-----	-----	154.3	-----	-----
Remígio	73.3	-----	-----	126.4	-----	-----
Riachão	136.1	-----	-----	229.1	-----	-----

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Riachão do Bacamarte	117.0	-----	-----	254.3	-----	-----
Riachão do Poço	166.4	-----	-----	401.3	-----	-----
Salgado de São Félix	136.8	-----	-----	287.0	-----	-----
São Miguel de Taipu	199.2	-----	-----	336.0	-----	-----
São Sebastião de Lagoa de Roça	76.6	-----	-----	128.4	-----	-----
Serra Redonda	112.6	-----	-----	265.0	-----	-----
Sobrado	148.2	-----	-----	334.1	-----	-----
Solânea	103.0	-----	-----	237.6	-----	-----
Umbuzeiro	100.3	46.4	53.9	209.4	83.2	151.7

4. CARIRI/CURIMATAÚ

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Algodão de Jandaíra	26.1	43.3	-17.2	37.4	62.9	-40.5
Amparo	37.1	-----	-----	240.6	-----	-----
Assunção	54.0	-----	-----	232.9	-----	-----
Baraúna	21.2	-----	-----	86.4	-----	-----
Barra de Santana	94.6	-----	-----	152.7	-----	-----
Barra de Santa Rosa	18.6	37.2	-18.6	66.9	49.7	34.6
Boa Vista	30.6	35.2	-4.6	49.8	61.2	-18.6
Boqueirão/Açude Boqueirão	27.4	55.4	-28.0	85.0	86.4	-1.6
Cabaceiras	36.3	35.1	1.2	96.8	50.7	90.9
Caraúbas	44.0	51.8	-7.8	128.5	73.0	76.0
Caturité/Fazenda Campo de Emas	45.1	-----	-----	92.6	-----	-----
Congo	27.1	78.9	-51.8	172.3	108.6	58.7
Coxixola	62.5	55.4	7.1	163.4	95.0	72.0
Cubati	63.5	-----	-----	186.1	-----	-----
Cuité	31.4	86.4	-55.0	114.8	140.0	-18.0
Damião	47.7	-----	-----	69.0	-----	-----
Desterro	80.0	87.6	-7.6	282.1	123.0	129.3
Frei Martinho	127.4	-----	-----	196.5	-----	-----
Gurjão	36.7	66.8	-30.1	47.6	91.9	-48.2
Juazeirinho	65.9	84.0	-18.1	200.2	118.5	68.9
Junco do Seridó	36.8	-----	-----	112.6	-----	-----
Monteiro/EMBRAPA	28.1	-----	-----	313.1	-----	-----
Nova Floresta	86.2	-----	-----	132.5	-----	-----
Nova Palmeira	52.1	-----	-----	127.7	-----	-----
Olivedos	56.6	56.4	0.2	78.3	84.5	-7.3
Ouro Velho	24.4	-----	-----	180.8	-----	-----
Parari	37.0	-----	-----	143.5	-----	-----
Pedra Lavrada	105.8	59.0	46.8	222.7	82.6	169.6
Picuí	80.6	50.8	29.8	125.8	80.5	56.3
Prata	30.1	120.5	-90.4	359.3	175.2	105.1
Riacho de Santo Antônio	35.6	54.7	-19.1	142.9	88.5	61.5
Salgadinho	30.5	64.8	-34.3	194.2	96.9	100.4
Santa Cecília	39.5	-----	-----	114.3	-----	-----

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
São Domingos do Cariri	101.7	-----	-----	311.4	-----	-----
São João do Cariri	24.0	54.0	-30.0	88.0	79.8	10.3
São João do Tigre	28.0	67.2	-39.2	226.2	103.2	119.2
São José dos Cordeiros	35.8	85.1	-49.3	162.1	108.7	49.1
São Sebastião do Umbuzeiro	33.7	80.6	-46.9	240.8	136.4	76.5
São Vicente do Seridó/Seridó	97.3	97.0	0.3	221.5	124.2	78.3
São Vicente do Seridó	82.1	-----	-----	259.9	-----	-----
Serra Branca	60.3	76.8	-16.5	208.8	108.9	91.7
Soledade	28.1	52.9	-24.8	123.7	75.9	63.0
Sossêgo	45.0	64.2	-19.2	191.0	92.0	107.6
Sumé	39.5	77.4	-37.9	280.9	121.2	131.8
Sumé/UFCG	42.0	-----	-----	356.0	-----	-----
Taperoá	39.9	83.0	-43.1	191.7	117.1	63.7
Tenório	6.8	-----	-----	129.8	-----	-----
Zabelê	18.0	-----	-----	385.8	-----	-----

5. SERTÃO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Água Branca	30.0	113.3	-83.3	295.0	177.2	66.5
Areia de Baraúnas	42.2	-----	-----	217.6	-----	-----
Belém do Brejo do Cruz	257.4	127.6	129.8	433.9	188.3	130.4
Bernardino Batista	198.1	-----	-----	335.1	-----	-----
Bom Sucesso	126.4	-----	-----	283.1	-----	-----
Brejo do Cruz	131.3	139.0	-7.7	247.8	211.5	17.2
Brejo dos Santos	66.5	-----	-----	176.0	-----	-----
Cacimba de Areia	26.3	-----	-----	335.7	-----	-----
Cacimbas	66.0	-----	-----	312.8	-----	-----
Cajazeirinhas	82.5	-----	-----	390.3	-----	-----
Catolé do Rocha	96.1	141.8	-45.7	207.1	213.0	-2.8
Condado	36.0	130.6	-94.6	268.0	202.0	32.7
Imaculada	16.6	106.6	-90.0	272.6	160.1	70.3
Jericó	81.1	163.4	-82.3	191.1	248.9	-23.2
Joca Claudino/Santarém	127.5	-----	-----	230.5	-----	-----
Lagoa	92.2	-----	-----	260.4	-----	-----
Lastro	75.3	-----	-----	159.7	-----	-----
Mãe D'Água	20.7	123.9	-103.2	313.8	192.5	63.0
Malta	25.6	123.6	-98.0	280.9	190.0	47.8
Mato Grosso	32.3	-----	-----	145.1	-----	-----
Maturéia	27.5	-----	-----	232.2	-----	-----
Passagem	42.7	141.4	-98.7	241.9	211.8	14.2
Patos/EMBRAPA	43.8	132.6	-88.8	272.4	198.2	37.4
Paulista	59.8	-----	-----	227.5	-----	-----
Poço Dantas	151.0	-----	-----	315.4	-----	-----
Poço de José de Moura	136.5	-----	-----	259.0	-----	-----
Pombal	16.0	124.4	-108.4	180.8	198.1	-8.7

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Quixaba	17.1	-----	-----	159.0	-----	-----
Riacho dos Cavalos/Jenipapeiro dos	69.2	185.6	-116.4	160.0	255.4	-37.4
Santa Cruz	75.3	-----	-----	193.2	-----	-----
Santa Luzia	33.9	102.7	-68.8	154.3	147.2	4.8
Santa Teresinha	24.8	161.8	-137.0	296.3	236.6	25.2
São Bentinho	36.8	-----	-----	173.7	-----	-----
São Bento	45.4	-----	-----	197.2	-----	-----
São Domingos	8.2	-----	-----	207.9	-----	-----
São Francisco	29.5	147.9	-118.4	163.0	235.7	-30.8
São José de Espinharas	26.5	153.3	-126.8	228.6	236.5	-3.3
São José do Bonfim	26.9	-----	-----	413.9	-----	-----
São José do Brejo do Cruz	79.2	-----	-----	235.7	-----	-----
São José do Sabugi	31.5	-----	-----	207.3	-----	-----
São Mamede	46.2	148.0	-101.8	184.5	216.5	-14.8
Triunfo	179.0	-----	-----	389.4	-----	-----
Uiraúna	189.3	122.6	66.7	382.9	212.8	79.9
Várzea	59.5	-----	-----	157.4	-----	-----
Vieirópolis	107.7	-----	-----	244.9	-----	-----
Vista Serrana/Desterro de Malta	35.5	88.8	-53.3	190.0	130.2	45.9

6. ALTO SERTÃO

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Aguiar	50.2	156.8	-106.6	264.7	257.8	2.7
Aparecida	28.1	154.4	-126.3	218.0	237.0	-8.0
Boa Ventura	55.0	158.5	-103.5	317.0	271.0	17.0
Bom Jesus	82.7	-----	-----	242.5	-----	-----
Bonito de Santa Fé	20.0	168.9	-148.9	206.0	274.8	-25.0
Cachoeira dos Índios	133.2	-----	-----	318.9	-----	-----
Cajazeiras/Açude Lagoa do Arroz	87.2	-----	-----	188.5	-----	-----
Cajazeiras	152.5	168.4	-15.9	410.8	269.8	52.3
Cajazeiras/Açude Engenheiro Avidos	134.0	174.1	-40.1	405.8	289.2	40.3
Cajazeiras/Sítio São José	71.8	-----	-----	181.2	-----	-----
Carrapateira	67.2	-----	-----	291.2	-----	-----
Catingueira	55.0	156.2	-101.2	310.5	240.9	28.9
Conceição	66.8	152.3	-85.5	250.2	255.4	-2.0
Coremas/Açude Coremas	35.0	153.7	-118.7	175.3	247.8	-29.3
Diamante	40.0	-----	-----	380.8	-----	-----
Emas	16.4	-----	-----	250.3	-----	-----
Ibiara	46.5	204.6	-158.1	233.7	335.6	-30.4
Igaracy	68.4	-----	-----	246.4	-----	-----
Itaporanga	31.6	158.6	-127.0	356.9	241.6	47.7
Itaporanga/Fazenda Veludo	36.5	-----	-----	331.5	-----	-----
Juru	15.9	160.2	-144.3	324.6	256.2	26.7
Manaíra	0.0	123.9	-----	112.0	204.5	-45.2
Marizópolis	126.3	-----	-----	394.4	-----	-----

Município / Posto	Fevereiro (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (mm)	Ano 2025 (mm)	Climatologia (mm)	Desvio (%)
Monte Horebe	32.9	-----	-----	175.4	-----	-----
Nazarezinho	129.5	174.1	-44.6	308.5	279.5	10.4
Nova Olinda	47.7	171.6	-123.9	202.0	274.3	-26.4
Olho D'Água	28.5	169.5	-141.0	264.6	281.2	-5.9
Pedra Branca	49.2	-----	-----	274.8	-----	-----
Piancó	17.7	169.9	-152.2	293.4	251.4	16.7
Princesa Isabel	20.1	139.2	-119.1	155.3	226.0	-31.3
Santa Helena	83.6	-----	-----	157.7	-----	-----
Santana de Mangueira	50.1	-----	-----	164.1	-----	-----
Santana dos Garrotes	29.0	115.3	-86.3	337.3	199.3	69.2
São João do Rio do Peixe/Antenor	66.2	171.8	-105.6	198.7	283.5	-29.9
São José da Lagoa Tapada	152.6	220.4	-67.8	356.5	347.5	2.6
São José de Caiana	47.2	-----	-----	204.9	-----	-----
São José de Piranhas	53.3	198.7	-145.4	235.3	321.9	-26.9
São José de Princesa	11.0	-----	-----	167.0	-----	-----
Serra Grande	43.5	171.9	-128.4	211.6	272.7	-22.4
Sousa	38.5	153.4	-114.9	382.8	241.9	58.2
Sousa/São Gonçalo	122.2	176.0	-53.8	417.8	272.0	53.6

Anexo 02

Regiões pluviometricamente homogêneas do estado da Paraíba (esquerda); Distribuição espacial dos postos pluviométricos do estado da Paraíba (direita).

